

## O CÂNTICO DA TERRA

Eu sou a fonte original de toda vida.  
Sou o chão que se prende à tua casa.  
Sou a telha da coberta de teu lar.  
A mina constante de teu poço.  
Sou a espiga generosa de teu gado  
e certeza tranquila ao teu esforço.  
Sou a razão de tua vida.  
De mim vieste pela mão do Criador,  
e a mim tu voltarás no fim da lida.  
Só em mim acharás descanso e Paz.

Eu sou a grande Mãe Universal.  
Tua filha, tua noiva e desposada.  
A mulher e o ventre que fecundas.  
Sou a gleba, a gestação, eu sou o amor.

A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.  
Teu arado, tua foice, teu machado.  
O berço pequenino de teu filho.  
O algodão de tua veste  
e o pão de tua casa.

E um dia bem distante  
a mim tu voltarás.  
E no canteiro materno de meu seio  
tranquilo dormirás.

Plantemos a roça.  
Lavremos a gleba.  
Cuidemos do ninho,  
do gado e da tulha.  
Fartura teremos  
e donos de sítio  
felizes seremos.

Cora Coralina

**Incapêr**  
Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA  
DA AGRICULTURA,  
ABASTECIMENTO,  
AQUICULTURA  
E PESCA

GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE



**BALANÇO  
SOCIAL 2013**

**Incapêr**  
Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

# BALANÇO SOCIAL 2013



© 2014 - Incaper  
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural  
Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES – Brasil - Caixa Postal 391 CEP 29052-010  
Telefax: 55 27 3636 9865  
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br / www.incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS Nº 230  
ISSN 1519.2059  
V.1 - Mar a Dez 2013  
Editor: DCM/ Incaper/ Tiragem: 3000

#### Conselho Editorial

Presidente – Aureliano Nogueira da Costa  
Chefe de Departamento de Comunicação e Marketing – Liliâm Maria Ventorim Ferrão  
Chefe de Área de Pesquisa – José Aires Ventura  
Chefe de Área de Extensão – Maxwell Assis de Sousa  
Coordenação Editorial – Liliâm Maria Ventorim Ferrão  
Membros:  
Adelaide de Fátima Santana da Costa  
Alessandra Maria da Silva  
André Guarçoni Martins  
Bevaldo Martins Pacheco  
Luis Carlos Santos Caetano  
Romário Gava Ferrão  
Sebastião Antônio Gomes  
Sheila Cristina Prucoli Posse

#### Equipe de produção

Organizadores: Luciano Rodrigues de Oliveira e Vanessa Alves Justino Borges  
Produção dos Textos: Juliana Esteves; Luciana Silvestre  
Projeto Gráfico, Capa, Editoração Eletrônica: Cristiane Gianezzi da Silveira  
Revisão Textual: Marcos Roberto da Costa  
Ficha catalográfica: Merielem Frasson  
Fotos: Bruno de Menezes/ Acervo do Incaper

(Biblioteca do Incaper)  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B171      **Balanço social 2013 Incaper / Luciano Rodrigues de Oliveira; Vanessa Alves Justino Borges, organizadores. - Vitória, ES : Incaper, 2014.**  
I v.  
60 p. : il. - (Incaper. Documentos, 230).

ISSN 1519-2059

I. Balanço social. 2. Ação social. 3. Cidadania. 4. Qualidade de vida. 5. Pesquisa. I. OLIVEIRA, Luciano Rodrigues de., org. II. BORGES, Vanessa Alves Justino, org. III. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. IV. Série.

CDD 350

#### GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

**Renato Casagrande**

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

**Givaldo Vieira**

#### SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

**Enio Bergoli**

#### INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER

Diretor-Presidente

**Evair Vieira de Melo**

Diretor-Técnico

**Aureliano Nogueira da Costa**

#### Organizadores

Luciano Rodrigues de Oliveira  
Vanessa Alves Justino Borges

#### Comissão Organizadora

André Guarçoni Martins  
Cristiane Gianezzi da Silveira  
Eric Borges Scardino  
Jacinta Cristiana Barbosa  
José Aires Ventura  
José Sérgio Salgado  
Juliana Raymundi Esteves  
Luiz Antônio Bassani  
Luiz Carlos Prezotti  
Maxwell Assis de Souza  
Rachel Quandt Dias  
Rosana Maria Altoé Borel  
Samir Seródio Amim Rangel  
Sarah Ola Moreira

#### Colaboração

Fabiana Gomes Ruas  
Lucio Lívio Froes de Castro

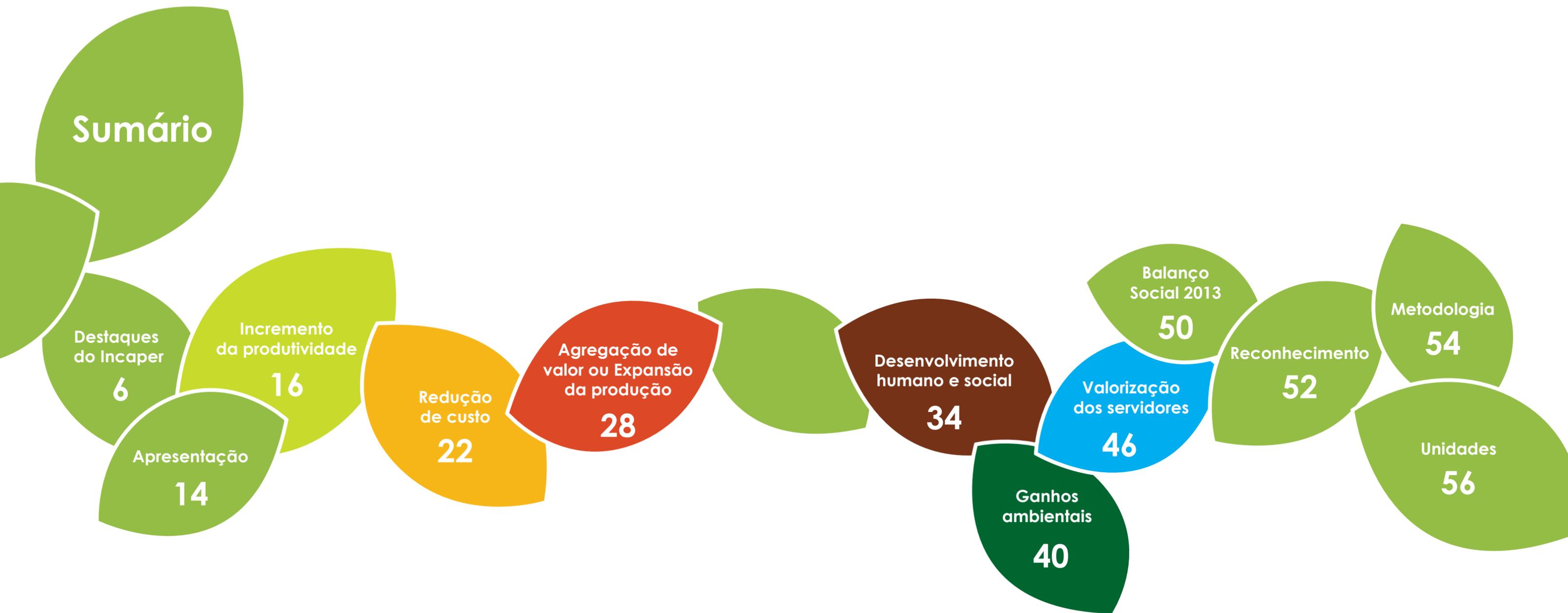
#### Apoio Metodológico

Antônio Flávio Dias Ávila - Embrapa  
Daniele Vieira Marques - Embrapa  
Geraldo Stachetti Rodrigues - Embrapa  
Luiz Toresan - Epagri

Roberto de Camargo Penteadó Filho - Embrapa

#### Avaliação de Impactos

Abraão Carlos Verdin Filho  
Adelaide de Fátima Santana da Costa  
Agno Tadeu da Silva  
Alcino Lamão Lazzarini  
Anderson Geraldo Pagotto de Moura  
Andrea Ferreira da Costa  
Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca  
Bevaldo Martins Pacheco  
Carlos Alberto Simões do Carmo  
César Santos Carvalho  
David dos Santos Martins  
Edegar Antonio Formentini  
Fabiano Tristão Alexandre  
Itamar Alvino de Souza  
Ivanildo Schmith Kuster  
Jacimar Luis de Souza  
João Anselmo Molino  
João Luiz Perini  
José Aires Ventura  
José Antônio Gomes  
José Gilberto Vial  
José Mauro de Sousa Balbino  
Luciano Rodrigues de Oliveira  
Lúcio Herzog De Muner  
Luiz Antônio Bassani  
Luiz Carlos Prezotti  
Luiz Carlos Santos Caetano  
Márcio Adonis Miranda Rocha  
Maria Amélia Gava Ferrão  
Maria da Penha Angeletti  
Marlon Dutra Degli Esposti  
Renato José Arleu  
Rogério Durães de Oliveira  
Romário Gava Ferrão  
Sara Dousseau Arantes  
Vanessa Alves Justino Borges



**R\$ 1,09  
bilhão**

Esse foi o impacto econômico da atuação  
do Incaper em 2013.



Foto: Bruno de Menezes

Foram avaliadas 25 soluções tecnológicas e sociais promovidas pelo Incaper, por meio de ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, visando o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.



# R\$12,46

É o retorno que a sociedade capixaba obteve para cada real investido no Incaper, no ano de 2013.

Na feira de produtos orgânicos da Praça do Papa, em Vitória, consumidores e produtores são beneficiados com ações do Incaper

Esse resultado se refere ao retorno social que os capixabas obtiveram dividido pelo orçamento do Instituto no ano de 2013.

# 71.282

Esse foi o total de pessoas assistidas em 2013: um dos maiores números da história do Instituto.

O número de pessoas assistidas em 2013 compreende o total de assistências realizadas, sem repetição dos registros, a agricultores familiares, quilombolas, indígenas, pescadores, assentados, agricultores em extrema pobreza, entre outros.

Assistência pública do Incaper contribui para o crescimento das famílias no meio rural

Dia de Campo em Marechal Floriano: Incaper e agricultores compartilhando conhecimentos

# 4.213

Total de eventos de formação realizados para agricultores em todo o Estado.

Para se chegar ao número total desses eventos, foram considerados os indicadores: cursos, palestras, dias de campo, dias especiais, excursões, demonstrações de método, unidades demonstrativas, seminários e oficinas.

Foto: Carla Einsfeld - Incaper

# APRESENTAÇÃO

Ao longo de sua história, o Incaper vem enfrentando inúmeros desafios apresentados pela sociedade capixaba. As respostas a essas demandas refletem a eficácia do seu desempenho institucional e evidenciam a necessidade de estreitar ainda mais o diálogo com os capixabas.

Essa aproximação assegura que as soluções tecnológicas e sociais propostas sejam participativas e estejam em sintonia com os anseios da sociedade. Dessa forma, o Instituto põe em prática os valores estabelecidos no Planejamento Estratégico e, mais uma vez, cumpre a missão de promover soluções tecnológicas e sociais por meio de ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, visando o desenvolvimento do Espírito Santo.

Nesse contexto, o Incaper apresenta seu Balanço Social. Além de dar transparência e visibilidade às ações desenvolvidas, o documento confirma o compromisso social, econômico e ambiental. Esta é uma prova de que os investimentos no Instituto e no rural capixaba retornam para a sociedade com a devida valorização, promovendo geração de renda e qualidade de vida no campo e na cidade.

Evair Vieira de Melo  
Diretor-Presidente do Incaper

A publicação deste Balanço Social é um marco para a sociedade capixaba. Aqui estão reunidos os resultados de algumas das principais ações do Incaper ao longo de 2013. Mais do que uma prestação de contas, é a prova de que os investimentos feitos pelo Governo do Espírito Santo no Instituto retornam para os capixabas em forma de desenvolvimento, renda e qualidade de vida.

Ao tornar públicos seus investimentos e suas estratégias de relacionamento com os produtores e as comunidades rurais, o Incaper reforça o compromisso firmado com a sociedade capixaba de dar total transparência às suas ações. E, assim, reitera os princípios de responsabilidade social, econômica e ambiental que orientam sua gestão.

Este documento, além de confirmar a eficiência do trabalho institucional realizado, demonstra também a consolidação da agropecuária como importante catalisadora para o crescimento do Estado. E a presença do Incaper em todos os municípios capixabas, somada aos resultados aqui apresentados, comprova que hoje, no Espírito Santo, a distribuição dos frutos do progresso é feita de maneira a reduzir as desigualdades sociais e a promover o crescimento regional equilibrado e constante.

Renato Casagrande  
Governador do Estado do Espírito Santo



## Impacto: INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE

Soluções que contribuem para  
aumentar a produtividade média da  
agricultura capixaba.

| Solução tecnológica e social  | Ano de adoção | Adoção  | Unid. de medida | Participação do Incaper (%) | Impacto Econômico (R\$) |
|---|---------------|---------|-----------------|-----------------------------|-------------------------|
| Abacaxi 'Vitória'   | 2007          | 25      | ha              | 70                          | 622.160,00              |
| Banana 'Vitória'  | 2005          | 1.200   | ha              | 70                          | 6.048.000,00            |
| Inhame 'São Bento'  | 2008          | 2.201   | ha              | 70                          | 24.202.631,88           |
| Produção de morango em túneis   | 2006          | 132     | ha              | 40                          | 5.069.856,00            |
| Produção intensiva de leite a pasto   | 2007          | 9.000   | ha              | 60                          | 15.552.000,00           |
| Recomendação de calagem e adubação para as principais culturas no o Espírito Santo      | 2007          | 236.700 | ha              | 70                          | 297.286.371,77          |
| Recomendação de irrigação em lavouras de café conilon                                   | 1993          | 169.874 | ha              | 70                          | 66.556.815,40           |
| Poda do café conilon  | 1993          | 254.812 | ha              | 70                          | 133.113.630,80          |
| Variedades melhoradas de café conilon   | 1993          | 254.812 | ha              | 70                          | 299.505.669,31          |
| Programa Renovar Café Arábica   | 2008          | 153.039 | ha              | 70                          | 83.002.069,33           |
| Polo de manga   | 2003          | 700     | ha              | 60                          | 2.961.000,00            |
| Recomendação do sistema de sangria D3   | 1988          | 9.600   | ha              |                             | 14.112.000,00           |
| Recomendação do clone de seringueira Fx3864   | 1979          | 7.800   | ha              | 60                          | 33.696.000,00           |
| Recomendação de variedades para sistemas orgânicos                                      | 1998          | 9       | família         | 60                          | 25.920,00               |
| Recomendação de adubos verdes para cultivo de hortaliças                                | 1998          | 15      | família         | 60                          | 54.000,00               |
| Recomendações técnicas para adubação orgânica   | 1998          | 30      | família         | 60                          | 86.400,00               |
| Poda apical do tomateiro em cultivo protegido   | 2001          | 8       | família         | 60                          | 64.800,00               |
| Recomendação de calda bordalesa no cultivo orgânico de tomate e pepino                  | 2005          | 15      | família         | 50                          | 117.000,00              |
| Sequestro de CO <sub>2</sub> com manejo agroecológico em sistemas orgânicos de produção | 1998          | 240     | ha              | 100                         | 103.200,00*             |
| <b>TOTAL</b>  |               |         |                 |                             | <b>981.776.324,49</b>   |

\* Por se tratar de um valor potencial, não foi somado ao impacto econômico das demais soluções avaliadas nesta tabela.



# LEITE NA MESA, TECNOLOGIA NO PASTO E FAMÍLIAS NO CAMPO

O leite, alimento tão importante para o desenvolvimento humano, também faz parte do crescimento da família de Otacílio Ferreira e Edineia Pereira Pagotto Lima. Eles vivem na Comunidade da Alegoria, em Afonso Cláudio e utilizam, desde 2009, as tecnologias recomendadas pelo Incaper, entre elas, o pastejo rotacionado.

“Trabalhamos com leite desde quando nos casamos, em 1988. Ganhamos de nosso padrinho de casamento uma bezerra! No início, a produção era pequena e a entregávamos numa sorveteria do município. Quando atingimos 80 litros por dia, começamos a receber assistência do Incaper. Seguindo as orientações, nossa produção diária passou para 528 litros. Hoje temos 26 animais e vendemos nosso produto para um laticínio da região”, relatou o casal.

Além do acompanhamento, por meio das recomendações sobre pastejo rotacionado, produção de silagem para alimentação dos animais e utilização do chorume para adubação da pastagem, o Incaper proporcionou a participação de Otacílio no curso de inseminação artificial na Fazenda Experimental de Bananal do Norte, em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim e visita à unidade da Epamig, em Sete Lagoas, Minas Gerais, para conhecer o sistema de pastejo rotacionado. A família, que integra a Associação de Produtores Familiares Água Limpa, também participa de dias de campo e cursos de casqueamento, qualidade do leite e ordenhadeira por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Eles também foram beneficiados com um tanque resfriador comunitário entregue pela Secretaria da Agricultura,

Na propriedade de Otacílio e Edineia, em Afonso Cláudio, o êxito do trabalho com pecuária incentivou o filho Jonathan a permanecer no campo

“Conseguimos construir uma casa na cidade, melhoramos nossa condição de trabalho e a qualidade da nossa água. Queremos melhorar a casa na propriedade, ficar na roça, trabalhar e investir.”

Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo (Seag), o qual é compartilhado com mais cinco famílias. Neste ano, esse tanque teve a melhor nota referente à qualidade do leite em Afonso Cláudio. O casal, que há dois anos introduziu a ordenha mecânica, insemina suas vacas com sêmen proveniente do Programa de Melhoramento Genético, da Seag, em parceria com a Prefeitura Municipal.

O sucesso Otacílio e Edineia deve-se às tecnologias adotadas de maneira correta e ao incentivo de políticas públicas, mas também ao empenho e ao esforço para atingir esses resultados. “Nosso trabalho é em família. Ouvimos a orientação técnica, mas é preciso querer crescer, encarar os desafios”, afirma Edineia. Embora o trabalho seja árduo, a satisfação deles é facilmente percebida.

“Conseguimos construir uma casa na cidade, melhoramos nossa condição de trabalho e a qualidade da nossa água. Queremos melhorar a casa na propriedade, ficar na roça, trabalhar e investir”, disse o casal, que têm dois filhos: Daiane, de 21 anos, casada, e Jonathan, de 18 anos, que já assumiu os trabalhos com os pais. “Desde pequeno, acompanho meus pais no curral. Pretendo fazer alguns cursos de capacitação na área. Eu gosto de mexer com isso e quero ficar aqui. Financeiramente compensa e tenho uma vida tranquila”, revelou Jonathan.

Foto: Bruno de Menezes

Edineia é bastante cuidadosa com a higiene para a ordenha



## Variedades de Conilon: DIVERSIFICAÇÃO NO CAMPO E NA CIDADE

Café com torresmo. A receita inusitada sustenta a família Suela, em Marilândia, há vários anos. E, como toda boa receita de família, possui um segredinho. Neste caso, o tempero secreto são as variedades clonais de café Conilon desenvolvidas pelo Incaper, que melhoraram a renda e a qualidade de vida da família.

“Na época em que começamos, a produtividade era de no máximo 30 sacas por hectare. Com o melhoramento genético, as variedades lançadas pelo Incaper, o manejo correto e o acompanhamento técnico, hoje chegamos a colher mais de 100 sacas por hectare”, disse Maximiliano Angelo Suela, o Milinho. João Antônio, seu irmão, vai além: “Se fosse do jeito que a gente trabalhava antigamente, a gente não tinha nem uma bicicleta... Eu e meu irmão só casamos depois de mais velhos porque não tínhamos condição de estruturar uma família. Hoje nossa vida é bem melhor. Temos tratores, caminhão, carro de passeio, moto, casa própria... Conseguimos pagar plano de saúde e colocar os filhos pra estudar”.

Na propriedade da família Suela, todos começaram na cafeicultura, mas hoje cada um dos irmãos cuida de uma atividade. O incremento da produtividade na lavoura de café financiou a diversificação agrícola, e a suinocultura foi uma das atividades escolhidas.

Quem cuida da criação é Geraldo Guerino Suela, o irmão caçula, o único que conseguiu estudar.

Os irmãos Suela. Da esquerda para a direita: Guerino, João Antônio e Milinho



“Com o melhoramento genético, as variedades lançadas pelo Incaper, o manejo correto e o acompanhamento técnico, hoje chegamos a colher mais de 100 sacas por hectare.”

O trabalho em família e as tecnologias do Incaper proporcionaram o crescimento dos Suela em Marilândia

Fez curso técnico em agropecuária e hoje já sonha com o doutorado do filho, que tem apenas 16 anos.

É aí que, na receita da família Suela, o torresmo acompanha o café. Atualmente, a granja possui em torno de 250 cabeças, das quais 70% são destinadas ao abastecimento da agroindústria da família e comandada por Milinho. O sucesso dessa receita reflete-se na ampliação das atividades. Alguns queijos artesanais estão sendo produzidos, e a família já pensa em partir para a produção de ração animal.

Os benefícios trazidos pelo crescimento da cafeicultura ultrapassaram a porteira e ganharam a área urbana. O aumento do poder aquisitivo no campo movimentou a cidade. O comércio de Marilândia, por exemplo, sente os efeitos desse desenvolvimento. Andressa Lorenzoni Dalla Bernardina, proprietária de uma loja de variedades, avalia essa transformação: “A loja tem 25 anos. Começou só com material de construção básico. O aumento da renda da população foi uma oportunidade para ampliarmos o leque de produtos”. Atualmente, além de material de construção, o estabelecimento vende equipamentos agrícolas, eletrodomésticos e artigos de decoração. Uma prova de que a diversificação das atividades econômicas, financiada pela cafeicultura, não ficou restrita às propriedades rurais.

Essas experiências exemplificam a história de milhares de famílias capixabas, que conseguiram melhorar sua qualidade de vida graças aos benefícios gerados pela cafeicultura. São iniciativas que evidenciam os benefícios socioeconômicos da atividade no Espírito Santo e confirmam que a cafeicultura garante aumento de renda no campo e na cidade.

## Impacto: REDUÇÃO DE CUSTO

| Solução tecnológica e social                              | Ano de adoção | Adoção    | Unid. de medida | Participação do Incaper (%) | Impacto Econômico (R\$) |
|---|---------------|-----------|-----------------|-----------------------------|-------------------------|
| Manejo da broca na bananeira                              | 1984          | 12.142    | ha              | 70                          | 15.521.651,23           |
| Viveiro de mudas micropopagadas de abacaxi                | 2009          | 300.000   | muda            | 70                          | 621.600,00              |
| Abacaxi 'Vitória'   | 2007          | 1.250.000 | fruto           | 70                          | 428.750,00              |
| Manejo da fusariose do abacaxizeiro                       | 1981          | 4.239     | ha              | 70                          | 3.382.632,98            |
| Recomendação do sistema de sangria D3                     | 1988          | 9.600     | ha              | 60                          | 768.000,00              |
| Eficiência energética na produção de hortaliças orgânicas | 1998          | 240       | ha              | 100                         | 802.843,00*             |
| <b>TOTAL</b>  |               |           |                 |                             | <b>20.722.634,22</b>    |

\* Por se tratar de um valor potencial, não foi somado ao impacto econômico das demais soluções avaliadas nesta tabela.

Soluções que reduzem os custos de produção e aumentam a competitividade de atividades agropecuárias e florestais.

Curso de sangria da seringueira, em Fundão, incentiva diversificação das atividades agroflorestais



## Tecnologias nas mãos do agricultor:

# PRODUTO DE QUALIDADE NA MESA DO CONSUMIDOR

Já foi o tempo em que vender um produto a “preço de banana” era sinônimo de preço baixo. No município de Alfredo Chaves, a família Donna apostou na banana ‘Vitória’, cultivar desenvolvida pelo Incaper, e ampliou seus horizontes de mercado. Atualmente, eles comercializam 20 toneladas dessa banana por mês, para o Rio de Janeiro.

“Nossos primeiros plantios de banana começaram nos anos 70. Também produzíamos milho, feijão e café. Há 18 anos, começamos a investir mais em banana. Percebemos que o dinheiro estava ‘em cima da balança’, pois no ato da venda já tínhamos o retorno financeiro: pesávamos e pagavam. Além disso, a banana é produzida o ano todo e a renda é permanente. Nossa situação começou a mudar”, afirmou Jair Donna, mais conhecido como Teca, casado com Santa e pai de Marcelo, Célia e Raquel.

Em 2006, a família Donna recebeu do Incaper 200 mudas da banana ‘Vitória’, cultivar resistente a doenças que atingem os bananais, como a sigatoka negra e amarela e o mal do Panamá. Os tratamentos culturais exigem pouca utilização de insumos e a maior parte de sua produção é de banana tipo extra, com qualidade superior e preço 40% mais alto em relação à banana média.

“No início, enfrentamos muita resistência por cultivar a banana ‘Vitória’. Os comerciantes diziam que não haveria mercado para esse produto. No entanto, acreditamos no que estávamos fazendo e nós insistimos. Hoje conquistamos o mercado no Rio de Janeiro para onde enviamos de 800 a 1000 caixas de banana ‘Vitória’ por semana”, relatou Marcelo, filho de Teca, que dá continuidade à produção da banana na propriedade.

Acreditar na tecnologia desenvolvida pelo Incaper trouxe muitos benefícios para a família Donna. “Aumentamos a propriedade e a renda. Com a maior produção da banana, a renda obtida com o café passou a ser extra, o que nos permitiu adquirir veículos e melhorar a casa”, disse

Marcelo. Além disso, atualmente, 30 pessoas trabalham direta e indiretamente com a produção de bananas em sua propriedade, incluindo meeiros e diaristas.

A perspectiva da família Donna é a continuidade do trabalho no campo. “Há dois anos, começamos a realizar a entrega direta do produto, sem atravessadores. Nós embalamos e padronizamos a banana, o que agregou valor ao nosso produto. Antes, não tínhamos o controle da qualidade como temos agora”, afirmou o produtor já anunciando a aquisição de um caminhão próprio para a entrega.

A opção por permanecer no campo tem passado de geração para geração. Teca e Santa possuem, ao redor de casa, além de muitos plantios da banana ‘Vitória’, seus filhos e netos vivendo da terra e para a terra. “Também vejo meu filho ficando por aqui. Ele gosta muito da roça”, concluiu Marcelo, que tem dois filhos com Maria Helena: Marcela de 11 anos e Maurício de seis.

“Também vejo meu filho ficando por aqui. Ele gosta muito da roça.”



As três gerações da família Donna em Alfredo Chaves

# ABACAXI: DE PROBLEMA À SALVAÇÃO DA LAVOURA

Para muita gente, abacaxi é sinônimo de problema. Mas para Joel Mardegan, produtor rural no município de Boa Esperança, o fruto só dá alegria. “O que tive de decepção com as outras variedades tive de resultado com esse aqui”, pontua. Os resultados comemorados pelo produtor se referem ao abacaxi ‘Vitória’, variedade desenvolvida pelo Incaper que é resistente à fusariose, doença que pode levar à perda de até 40% dos frutos. Mas a fruta também possui outros atributos: a polpa é branca, doce e suculenta, tem pouco miolo e folhas sem espinhos. “Só de me livrar dos espinhos, já melhora 90%. Era difícil capinar no meio dos espinhos. Conseguir mão de obra então, era muito complicado”, comemora o produtor.

A plantação de abacaxi ‘Vitória’ começou como experiência. Seu Joel resolveu atestar as vantagens da nova variedade lançada pelo Incaper. Bem ao lado da lavoura de abacaxi ‘Vitória’, ele plantou mil pés de outra variedade de abacaxi. “É impressionante! Como não tem a doença, o trato na lavoura é menor, a exigência de adubo e investimento também. Desde que plantei o abacaxi ‘Vitória’, só precisei investir no controle da broca”, diz satisfeito.

O primeiro desafio estava vencido. Mas ainda havia outros obstáculos a serem superados. Para garantir mercado, foi preciso convencer o consumidor. “Muita gente achava que o abacaxi ‘Vitória’ era azedo. Eu dava a fruta. O cliente provava e aprovava! Aos poucos, fui abrindo espaço para vender minha produção”. Os frutos maiores, que chegam a pesar cerca de dois quilos, são vendidos na feira, diretamente para

o consumidor. Os menores vão para uma indústria de polpas. O negócio deu tão certo, que Seu Joel planeja aumentar a produção, dos atuais 10 mil pés, para 25 mil.

Além de vender os frutos, Seu Joel comercializa as mudas, incentivando o cultivo da variedade entre os produtores rurais da região. Com olhar empreendedor, ele ainda vê oportunidade de outros negócios: vai investir em uma agroindústria para processar a polpa e, assim, agregar valor ao produto. E o abacaxi, que para muitos é sinônimo de problema, para o seu Joel é a salvação da lavoura. “Descascar abacaxi é a melhor coisa do mundo!”, brinca o produtor.

“Como não tem a doença, o trato na lavoura é menor, a exigência de adubo e investimento também.”

Nas mãos do produtor Joel Mardegan, de Boa Esperança, o abacaxi deixou de ser sinônimo de problema



## Impacto: AGREGAÇÃO DE VALOR OU EXPANSÃO DA PRODUÇÃO PARA NOVAS ÁREAS

| Solução tecnológica e social                                    | Ano de adoção | Adoção    | Unid. de medida | Participação do Incaper (%) | Impacto Econômico (R\$) |
|---|---------------|-----------|-----------------|-----------------------------|-------------------------|
| Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - Projeto PAIS   | 2012          | 470       | família         | 50                          | 846.000,00              |
| Systems Approach - mamão  | 1998          | 898       | ha              | 70                          | 1.738.968,55            |
| Banana 'Vitória'  | 2005          | 1.200     | ha              | 70                          | 6.283.200,00            |
| Programa de melhoria da qualidade do café arábica               | 1999          | 1.595.000 | saca            | 70                          | 78.855.000,00           |
| Recomendação de variedades de cana-de-açúcar para caldo de cana | 2007          | 1.800     | ha              | 60                          | 56.160,00               |
| Sistema integrado de gestão da alimentação escolar em Cariacica | 2013          | 70        | famílias        | 60                          | 259.500,00*             |
| <b>TOTAL</b>  |               |           |                 |                             | <b>87.779.328,55</b>    |

\* Por se tratar de um valor potencial, não foi somado ao impacto econômico das demais soluções avaliadas nesta tabela.

Soluções que agregam valor aos produtos e sistemas de produção tradicionais, gerando mais renda, ou soluções que permitam introduzir atividades em novas áreas.





Juliana, Ivanete e Alyne:  
mulheres no cultivo de  
morangos em Lúna

## A FARTURA DA COLHEITA

A família de Ivanete Maria Pereira Lima exibe com orgulho os belos morangos colhidos em sua propriedade, no município de Lúna. Há cerca de oito anos, começaram os plantios da fruta, que exige muitos cuidados, mas que proporciona um excelente retorno financeiro. Desde que adotou a tecnologia recomendada pelo Incaper, o sistema de produção de morango em túneis, Ivanete, que sempre gostou da vida na roça, convive com a fartura da fruta.

“No início, tínhamos poucos pés plantados e a produção era apenas para fazer vitamina em casa, pois o morango é uma fruta gostosa. Depois o Incaper sugeriu a produção de morangos em túneis. Como Lúna é uma

região de café, ninguém acreditava que a produção comercial de morango poderia dar certo. Mas apostamos nas recomendações do Incaper e começamos a produção em túneis. Desde a primeira colheita, começamos a comercializar os morangos na feira porque percebemos que dava um bom retorno”, afirmou Ivanete.

O sistema de morango em túneis aumenta a produtividade, pois é uma tecnologia que reduz os danos causados pelas intempéries na cultura e ainda amplia o ciclo, o que permite colher a fruta por mais tempo. Também reduz a umidade, pois é possível proteger os canteiros da chuva, evitando a disseminação de doenças. Além disso,

“Apostamos nas recomendações do Incaper e começamos a produção em túneis. Desde a primeira colheita, começamos a comercializar os morangos na feira porque percebemos que dava um bom retorno.”

por meio do manejo integrado da cultura, é possível obter frutos com melhor qualidade.

Atualmente, a venda de morangos representa 50% da renda da família. A fruta é vendida na Feira Livre de Hortifrutigrangeiros dos Produtores de Lúna, que existe há 28 anos. Ivanete e suas filhas Alyne e Juliana também cultivam hortaliças, verduras, legumes, frutas e os vendem nesse espaço de comercialização. “Este ano plantamos 7.500 pés de morango em uma área de 1.700 m<sup>2</sup>. A perspectiva é colher 7.500 kg durante o ciclo de produção. Depois que passamos a produzir morango, outros produtores também começaram a investir nessa cultura, na região”, informou Alyne.

A fartura da colheita contribuiu para que os filhos de Ivanete pudessem estudar e fazer a escolha de permanecer no campo. “Meu filho Víctor estudou agronomia na Ufes, em Alegre, e fez mestrado na UFV, em Viçosa. Ele é

professor em Irupi e sempre visita a propriedade. A Juliana fez curso de Pedagogia e também é professora, mas não deixa o trabalho no campo. Em um período do dia, ela trabalha conosco na lavoura”, disse Ivanete.

A filha mais nova de Ivanete, Alyne, fez Administração e está concluindo Pedagogia. Ela, que se empenhou bastante para o plantio e colheita do morango neste ano, optou por deixar de vez o trabalho na cidade para empenhar-se no trabalho na roça. “O morango dá um bom retorno, e normalmente, o preço não cai. Quero continuar trabalhando com isso. Irei casar e já construí minha casa na propriedade”, afirmou, feliz por sua escolha.

Ivanete orgulha-se de sua trajetória. “Sempre tiramos um tempo para cuidar do sítio, mesmo trabalhando fora e estudando. Acredito que consegui passar o amor pela terra aos meus filhos”, comemora.



## A agroindústria como inovação: PERSPECTIVA PARA OS JOVENS NO MEIO RURAL

Na comunidade de Cabeça Quebrada, Distrito de Todos os Santos, em Guarapari, dois jovens de visão inovadora e empreendedora implementaram uma alternativa de renda para quem deseja permanecer no campo. Luciana e Leomar são os proprietários de uma agroindústria familiar de polpa de frutas, a Lara Frut.

O ponto de partida foi o trabalho final do curso técnico em Agropecuária na Escola Família Agrícola, de Olivânia, sobre cultivo de árvores frutíferas. “Plantamos graviola e maracujá. Como

a nossa produção foi grande, passamos a congelar as polpas das frutas em sacolinhas de rolo. Vendíamos para quem nos pedia”, explicou Luciana Catane Ricieri Poton, de 29 anos. A iniciativa deu certo! Com o passar do tempo, ficaram sem espaço para guardar as polpas. Foi quando decidiram fazer o projeto da agroindústria.

Em 2006, iniciaram os trabalhos da agroindústria e, em 2007, ela foi registrada. Por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), foi elaborado o projeto para a aquisição de equipamentos da agroindústria, como câmara fria e veículos. O Incaper teve participação efetiva em todo esse processo. “Recebemos assistência técnica nos plantios das árvores frutíferas e no sistema de irrigação. O Incaper nos auxiliou na elaboração do

O jovem casal  
Leomar e Luciana  
apostaram na  
agroindústria de  
polpas de fruta



Foto: Bruno de Menezes

“O Incaper nos auxiliou na elaboração do projeto de crédito e nos orientou sobre a regularização da agroindústria.”

projeto de crédito e nos orientou sobre a regularização da agroindústria”, lembra Luciana.

Atualmente, a Lara Frut conta com 21 sabores de polpa de fruta, envolvendo cerca de 50 produtores da região no fornecimento de matéria-prima para a agroindústria. Em determinados meses, a comercialização chega a 10 mil kg. São abastecidos supermercados, restaurantes, lanchonetes, pousadas e bares de Guarapari, além de instituições públicas, como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em São Mateus, e o Hospital das Clínicas (Hucam), em Vitória, com as quais a comercialização foi iniciada mediante concorrência por edital de compra.

“A produção de polpas de frutas possui um bom mercado, bastante competitivo. Hoje, muitas pessoas preferem o suco ao refrigerante, o que elevou o consumo das polpas. A agroindústria é um bom negócio e uma alternativa para a gente que gosta da roça e quer permanecer aqui”, afirma a empreendedora.

A comercialização de polpas, que começou como desdobramento de um trabalho de fim de curso, hoje sustenta a família do jovem casal, que tem uma filha, Melissa, de dois anos. Além disso, a agroindústria é sinônimo de crescimento para a localidade onde vivem desde que nasceram. “A fábrica é o nosso sustento. Mas também é importante para a comunidade. Empregamos duas pessoas diretamente. É uma alternativa para os agricultores que querem vender suas frutas produzidas em pequenas quantidades. Isso é o que nos ajuda e nos anima a seguir em frente”, conclui Luciana, orgulhosa do empreendimento construído com Leomar.

Agroindústria de polpas  
de fruta em Guarapari  
movimenta comércio regional



Foto: Bruno de Menezes

**Impacto:  
DESENVOLVIMENTO  
HUMANO E  
SOCIAL**

**Soluções que visam a melhoria  
do bem-estar das pessoas e das  
comunidades.**



Ação educativa na Fazenda  
Experimental Engenheiro Agrônomo  
Reginaldo Conde, em Viana

# BEIJU: TRADIÇÃO & INOVAÇÃO EM SÃO MATEUS

A fabricação do beiju no município de São Mateus, norte do Espírito Santo, é um conhecimento passado de geração para geração. Comunidades remanescentes de quilombos mantêm a tradição dos antepassados e guardam a sete chaves as receitas de família.

Mas não foi bem assim com Seu Samuel de Jesus. Ele queria produzir beijus para incrementar a renda na propriedade, mas a tradição dos quilombolas tornou-se um enorme desafio. “Minha mãe não deixou a receita riscada. Tantas gramas de sal, tantas gramas de coco... não tinha nada escrito. Ela dominava isso, fazia beiju todo dia.

E eu? Como eu ia fazer? Eu tinha que conseguir resgatar o sabor e a textura. Ela fazia o melhor beiju da região. Eu tinha o sonho de voltar a produzir beiju”.

As lembranças da infância foram o primeiro passo para retomar a produção de beiju, que já não é mais artesanal. Atualmente ele produz 200 pacotes de beiju por dia. A fabricação em escala industrial, no entanto, tem algumas exigências. Ele investiu em maquinário e nas boas práticas de fabricação. “O Incaper me ajudou a fazer as embalagens, a colocar as informações nutricionais no rótulo e a entrar no mercado, para comercializar a minha produção”, conta.

E assim, o produtor rural vem agregando valor aos tradicionais beijus. E já conquistou um padrão de qualidade. “Meus beijus são leves, crocantes. Não são duros como muitos que a gente encontra por aí. O tamanho também é um diferencial. Você come em apenas uma bocada”, orgulha-se. Com a demanda crescente, ele

investiu em novos equipamentos, que o ajudarão a aumentar a produção para até 800 pacotes por dia. “Quero comprar um carro maior, uma espécie de furgão, para fazer as entregas”, afirma confiante. Recém-casado, ele pretende ainda construir uma casa.

Além da produção de beijus e biscoitos, Seu Samuel toca uma lavoura de mandioca, conduzida de acordo com o sistema agroecológico de produção. A expectativa é produzir a própria farinha de tapioca e garantir a qualidade da matéria-prima. “A variedade de mandioca que a gente cultiva aqui foi recomendada pelo Incaper, que também nos orienta com relação ao sistema de produção. A agroecologia é excelente, pois atende à nossa realidade e não nos expõe aos produtos químicos”, diz satisfeito. Assim nasceu a marca Terra Viva. “Temos um cuidado especial para não matar o solo com veneno. Não usamos nada químico. Queremos deixar a terra viva”, disse consciente.

A receita usada por Seu Samuel para aprimorar a tradição na produção de beijus leva polvilho, sal, açúcar, coco, sonhos, perseverança e investimento em inovação. Se há algum outro ingrediente para que os beijus que ele produz façam tanto sucesso, ele não revela de jeito nenhum. Afinal, para manter a tradição, há que guardar o segredo de família!

“Temos um cuidado especial para não matar o solo com veneno. Não usamos nada químico. Queremos deixar a terra viva.”

A receita de beiju da família agora está nas mãos de Samuel de Jesus



O plantio da mandioca, em São Mateus, resgata tradições e traz renda para a família



Na Pastoral da Saúde de Maruípe, em Vitória, Penha atua com diversos voluntários no atendimento com plantas medicinais

Foto: Augusto Barraque - Incaper

## O REENCONTRO DA SAÚDE COM AS PLANTAS MEDICINAIS

A busca da humanidade pelo tratamento de enfermidades por meio de plantas medicinais data de tempos antigos. No século XXI, no entanto, esse saber popular tem-se aliado cada vez mais ao conhecimento científico, uma vez que pesquisas têm sido desenvolvidas, identificando e comprovando a eficácia dos princípios ativos consagrados pelo conhecimento e pelas práticas populares. No Brasil, tratamentos alternativos vêm sendo cada vez mais procurados, principalmente após a disponibilização de 12 medicamentos fitoterápicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, o Incaper dá uma contribuição fundamental por meio dos trabalhos com plantas medicinais, os quais ajudam a propagar, em várias comunidades, o cultivo orgânico de plantas medicinais, sua manipulação correta e o preparo de formulações caseiras com princípios ativos. Na Fazenda Experimental Engenheiro Reginaldo Conde, em Jucuruaba, Município de Viana, foram realizadas, em 2013, oficinas mensais de chás e xaropes, que envolveram Pastorais da Saúde, agricultores familiares e profissionais que atuam na cadeia produtiva de plantas medicinais, como farmacêuticos, enfermeiros e biólogos.

Maria da Penha Oliveira Perez é uma das participantes das oficinas. Integrante da Pastoral da Saúde há 21 anos, ela atua como uma das voluntárias na Paróquia São José Operário, de Maruípe, em Vitória. “Eu já tinha uma experiência com plantas medicinais quando comecei a participar das oficinas oferecidas pelo Incaper. No entanto, o espaço da Fazenda se tornou um local diferenciado, de formação de multiplicadores. As oficinas proporcionaram a troca de experiências e conhecimentos e qualificou o nosso trabalho”, informou Maria da Penha.

As oficinas de chás e xaropes realizadas pelo Incaper foram iniciadas em 2008. Desde então, reuniram 1.848 participantes. Apenas em 2013, cerca de 523 pessoas puderam trocar experiências sobre plantas medicinais. Além disso, foram distribuídas, ao longo desse ano, 1.007 unidades de material de propagação, entre mudas e maços de plantas medicinais, para as comunidades. “Temos a certeza de que estamos adquirindo plantas limpas, orgânicas,

adequadas ao tratamento da saúde”, afirma satisfeita.

Ainda de acordo com a coordenadora da Pastoral, a procura pelo tratamento por meio das plantas medicinais tem crescido bastante, englobando um público com diversas faixas de renda e classes sociais. “Em Maruípe, atendemos, em média, mil pessoas por mês. Elas buscam muitos xaropes, calmantes contra o estresse, pomadas para micoses. Como ficamos próximos ao Hospital Santa Rita, muitas pessoas com câncer também nos procuram para auxiliar no tratamento”.

“As oficinas proporcionaram a troca de experiências e conhecimentos.”



Oficinas de chás e xaropes para comunidades na Fazenda Experimental Engenheiro Agrônomo Reginaldo Conde, em Viana

Foto: Acervo do Incaper

Impacto:  
**GANHOS  
AMBIENTAIS**

**Soluções focadas na adoção  
de práticas que garantam a  
sustentabilidade ambiental.**



Atividade de agroecologia na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, em Domingos Martins



## OS FRUTOS DA SUSTENTABILIDADE

Produzir preservando é o lema da família de Eleomar Maretto em Conceição do Castelo. Em sua propriedade, há cerca de 400 pés da palmeira Juçara, espécie nativa da Mata Atlântica, cuja extração de frutos foi regulamentada pela Instrução Normativa nº 003, de julho de 2013, expedida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf). “Eu gosto da planta. Preservar é uma opção, uma vontade. Mas hoje também vejo um potencial econômico nessa atividade”, afirma Eleomar.

De acordo com o agricultor, a preservação na propriedade é uma questão de amor. “Éramos três irmãos na roça e meu pai incentivava a preservação. Muitas vezes, os pássaros encarregavam-se de disseminar a planta na propriedade e não retirávamos o palmito, deixávamos crescer”, disse satisfeito. Atualmente, há plantios da palmeira Juçara na área de mata, na propriedade, próximo à beira do córrego e entre os pés de café, o que contribui para o sombreamento da lavoura. “Como nosso café é sombreado, nossa intenção é partir para a produção de cafés especiais”, falou Maretto ao destacar mais um benefício da preservação ambiental.

“Preservar a fauna e a flora na propriedade significa ter uma condição de vida melhor. Temos o prazer de estar em um sistema natural, onde existe a diversidade. Antes da Instrução Normativa, tínhamos medo de fazer a extração do fruto de maneira errada. Hoje já sabemos como é a maneira certa e podemos investir”, comemora. A perspectiva da família é extrair o fruto para comercializar a polpa. “Fazemos polpa artesanal para o consumo próprio e produtos à base de Juçara para demonstração e degustação, como bolos, sorvetes e doces. Minha mãe, Isaura, e meu sobrinho Marcos fazem receitas deliciosas! Nossa perspectiva é ampliar a produção da Juçara na propriedade e



Delícias para o paladar: Isaura prepara bolo de juçara



Aposta na preservação ambiental traz recompensas para Eleomar Maretto, em Conceição do Castelo

“ Eu gosto da planta. Preservar é uma opção, uma vontade. Mas hoje também vejo um potencial econômico nessa atividade.”

também na região. Por isso, estamos preparando mudas para o plantio em outras propriedades”, relata Eleomar. Atualmente, a média de produção da Juçara em sua propriedade é de 4 mil quilos.

O apoio do Incaper e de outras instituições foi fundamental durante todo o processo de elaboração da Instrução Normativa, bem como para o incentivo da produção e preservação da palmeira Juçara. “Participei de visitas técnicas a São Luiz de Paraitinga e Ubatuba, em São Paulo, em 2011, para conhecer as tecnologias que facilitavam o manejo da Juçara e sua inserção nos mercados informais e também institucionais, como o segmento escolar, utilizando a polpa na merenda. Sempre que precisamos, tivemos a assistência do Incaper na propriedade”, reconhece o produtor rural.

Para a família Maretto, a opção pela preservação ambiental finalmente passou a ser reconhecida. “Sempre preservamos de forma silenciosa. Agora tivemos o devido reconhecimento”. A publicação da Instrução Normativa da Juçara é considerada um marco inicial no processo de inserção dessa cadeia produtiva na agenda agrícola do Estado e foi elaborada a partir de um grupo de trabalho formado por representantes do Incaper, Idaf, Seag, Projeto Corredores Ecológicos, Prefeitura de Venda Nova do Imigrante e produtores rurais para estimular e ordenar ações que visem a utilização da palmeira Juçara no Estado.

# INTERCÂMBIO SAUDÁVEL ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES

Na comunidade de Boa Vista, zona rural do município de Cariacica, a família de Manuel Coutinho Filho, conhecido como Duquinha, vive e trabalha em uma propriedade agroecológica. Além de preservar áreas de mata e nascentes, o agricultor realiza o cultivo de sua produção por meio de tecnologias alternativas, que reduzem bastante o impacto sobre o meio ambiente. Esse cuidado com a terra só poderia resultar em qualidade de vida para sua família e alimentos saudáveis para os consumidores de seus produtos, em sua maioria, estudantes de escolas municipais de Cariacica.

“Nossa propriedade é mais natural. Não usamos veneno e nem produtos químicos. Preservamos a água da nascente que, além de bebermos, serve para irrigar as lavouras”, afirma Duquinha, que tem 75 anos e vive na propriedade desde que

nasceu. “Você precisa ter gosto pela agricultura orgânica. Quero continuar e incentivo meus filhos”, comenta.

Ele disse ainda que o interesse pela agroecologia sempre existiu, mas foi fortalecido pelo envolvimento em atividades afins, incentivado pelo Incaper. “Participei de muitos cursos, viagens e encontros de agroecologia. Os técnicos do Incaper sempre ajudaram bastante realizando visitas e nos dando orientações sobre como continuar a produção agroecológica. Participei de uma visita a produtores de Santa Maria de Jetibá, por exemplo, que me marcou muito, pois tive explicações sobre compostagem e alternativas de combate a pragas. Fui me interessando cada vez mais.” informou.

Na propriedade, ele produz banana prata, abacate, manga, mandioca e limão. Também há galinhas caipiras para produção de carne e ovos. Em sua horta, há produção de couve, beterraba, salsa, tomate, cebolinha, entre

outras hortaliças. A comercialização desses produtos é feita por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) sob a orientação do Incaper. Em ambos os programas, são pagos 30% a mais por produtos agroecológicos, o que incentiva esse tipo de produção.

A satisfação pelo cultivo agroecológico é facilmente percebida no relato de Duquinha, pois ele revela que a agroecologia possibilita uma relação saudável entre as partes envolvidas. “O produtor e o consumidor, nesse intercâmbio, formam uma só família. Protegendo a saúde do consumidor, o produtor protege a si próprio. Na minha família, ao longo de todos esses anos, nunca vi ninguém ficar doente por conta de males que provêm de alimentos”, contou o agricultor, que participa da Associação de Produtores Rurais de Boa Vista (Aprovista), apoiada e assistida pelo Incaper.

“Para entrar no ritmo da produção

agroecológica, tem que preservar o meio ambiente. As verduras precisam ser irrigadas com água limpa. Somente assim teremos um produto seguro. A decisão por uma agricultura orgânica precisa estar na cabeça. Porém, o incentivo por parte do governo é muito importante. Percebo que as políticas públicas hoje estão mais empenhadas em fortalecer a agricultura orgânica. E o Incaper tem dado sua contribuição por meio das recomendações técnicas que recebemos e que nos orientam para uma agricultura sustentável”, finaliza satisfeito.

“**Você precisa ter gosto pela agricultura orgânica. Quero continuar e incentivo meus filhos.**”

A diversificação da produção agroecológica, em Cariacica, permitiu que Duquinha comercializasse para o PAA

## VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Ações e projetos focados na melhoria das condições de trabalho e valorização do público interno do Instituto.

Servidores do Incaper participam de caminhada ecológica em comemoração ao Dia Mundial da Saúde



# INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES E ATENÇÃO À SAÚDE

“Costumamos deixar para depois a ida ao médico para verificar a situação de nossa saúde. Por meio das ações preventivas, temos o atendimento no local de trabalho, a assistência à saúde fica ao nosso alcance.”

A satisfação e o bem-estar dos servidores de uma instituição é imprescindível para o bom desenvolvimento das atividades laborais. Diante dessa perspectiva, o Incaper desenvolve, desde 2011, o Projeto Qualidade de Vida com Enfoque nas Ações Preventivas, que assegura a valorização do servidor e promove seu bem-estar biopsicossocial.

São realizadas atividades voltadas para a qualidade de vida dos servidores, as quais utilizam ações preventivas na busca pela redução do índice de afastamento do trabalho, preservação da integridade física e mental do servidor, melhoria dos relacionamentos interpessoais e aumento do índice de satisfação, o que traz reflexos positivos para o atendimento ao cidadão e à sociedade em geral.

O Projeto Qualidade de Vida está estruturado sobre os seguintes eixos de ação: realização de exames laboratoriais, atenção primária à saúde, atividades socioculturais, atividades esportivas, preparação para aposentadoria e recuperação do dependente químico. No ano de 2013, houve destaque para a realização do Circuito e Estação Saúde, que envolveu 345 servidores de todo o Estado na realização de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, cálculo de índice de massa

corpórea e palestras educativas com temáticas voltadas para a saúde do servidor. Além disso, 482 servidores realizaram exames laboratoriais e clínicos nas unidades do Incaper.

Para a assistente de suporte em desenvolvimento rural Eliane Marcosin Ferreira, que trabalha na Fazenda Experimental de Marilândia, a realização das atividades do Projeto Qualidade de Vida no local de trabalho é uma maneira de deixar a saúde em dia. “Costumamos deixar para depois a ida ao médico para verificar a situação de nossa saúde. Por meio das ações preventivas, temos o atendimento no local de trabalho, a assistência à saúde fica ao nosso alcance”, disse Eliane.

Outra ação de destaque do Projeto Qualidade de Vida em 2013 foi a realização dos Encontros de Preparação para a Aposentadoria nas diversas regiões do Estado, das quais participaram 57 servidores. O objetivo dessas reuniões é criar um espaço para reflexão sobre o processo da aposentadoria e os benefícios da preparação para uma nova etapa de vida com qualidade. A auxiliar em desenvolvimento rural Marlete Lucinda Uliana Ebani, do Centro Serrano, participou dos encontros, pois irá aposentar-se em outubro de 2014.

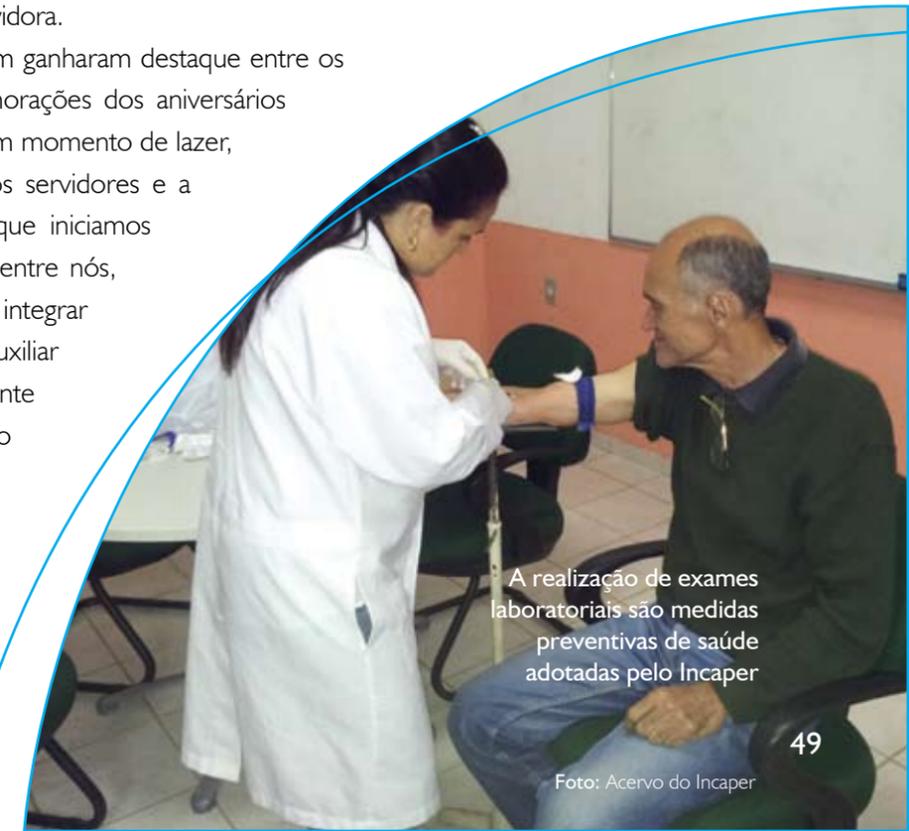
“Nos encontros, discutimos em grupo nossos planos para a aposentadoria. Se isso não for feito, pode acontecer de ficarmos isolados e deprimidos. Não quero sair do Incaper e ficar parada. Eu já recebi diversas propostas de trabalho. Descobri que posso utilizar minhas habilidades com ornamentação e organização de festas para esse novo período. As atividades do Projeto Qualidade de Vida nos ajudam a programar como será a vida daqui pra frente”, relata a servidora.

Em 2013, as ações socioculturais também ganharam destaque entre os servidores do Incaper, sobretudo as comemorações dos aniversários dos profissionais da instituição. Mais do que um momento de lazer, essa atividade proporcionou a integração dos servidores e a melhoria do clima organizacional. “Depois que iniciamos essas atividades na Fazenda, a comunicação entre nós, no dia a dia, melhorou muito! Conseguimos integrar segmentos profissionais diferentes, desde o auxiliar de campo até o pesquisador”, afirma o assistente de suporte em desenvolvimento rural Francisco de Assis Simões da Fazenda Experimental de Bananal do Norte, Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim.

Foto: Juliana Esteves - Incaper



Comemoração dos aniversariantes integra servidores



A realização de exames laboratoriais são medidas preventivas de saúde adotadas pelo Incaper

# BALANÇO SOCIAL 2013

| 1 Base de Cálculo                |  | 2013                 |       |         | 2012          |       |       |         |  |
|----------------------------------|--|----------------------|-------|---------|---------------|-------|-------|---------|--|
| 1.1                              | Receita Orçamentária (RO)                                    | 88.152.893,58        |       |         | 61.517.419,00 |       |       |         |  |
| 1.2                              | Despesas com Pessoal (DP)                                    | 57.499.735,00        |       |         | 43.668.772,29 |       |       |         |  |
| 2 Indicadores Sociais Internos   |  | Valor                |       | % Sobre |               | Valor |       | % Sobre |  |
|                                  |  | R\$                  | RO    | DP      | R\$           | RO    | DP    |         |  |
| 2.1                              | Encargos Sociais Compulsórios                                | 7.712.625,70         | 8,75  | 13,41   | 5.708.359     | 9,28  | 13,07 |         |  |
| 2.2                              | Segurança no Trabalho  | 3.299,55             | 0,004 | 0,006   | 2.404,00      | 0,004 | 0,001 |         |  |
| 2.3                              | Capacitação e Desenvolvimento Profissional                   | 325.764,71           | 0,37  | 0,57    | 301.829,00    | 0,49  | 0,69  |         |  |
| 2.4                              | Bem-estar e Saúde  | 63.233,00            | 0,07  | 0,11    | 1.208,80      | 0,002 | 0,002 |         |  |
|                                  | Total de Indicadores Sociais Internos                        | 8.104.922,96         | 9,19  | 14,10   | 6.013.801,11  | 10,89 | 13,77 |         |  |
| 3                                | Impacto econômico das Soluções Tecnológicas e Sociais - 2013 | R\$ 1.090.278.287,26 |       |         |               |       |       |         |  |
| 4                                | Retorno Social (2+3) - 2013                                  | R\$ 1.098.383.210,22 |       |         |               |       |       |         |  |
| 5 Indicadores do Corpo Funcional |  | 2013                 |       |         | 2012          |       |       |         |  |
| 5.1                              | Número de servidores ao final do período                     | 791                  |       |         | 831           |       |       |         |  |
| 5.2                              | Número de admissões ao final do período                      | 83                   |       |         | 257           |       |       |         |  |
| 5.3                              | Número de estudantes (jovens aprendizes e estagiários)       | 175                  |       |         | 105           |       |       |         |  |
| 5.4                              | Número de terceirizados                                      | 50                   |       |         | 49            |       |       |         |  |
| 5.5                              | Número de servidores acima de 45 anos                        | 396                  |       |         | 384           |       |       |         |  |
| 5.6                              | Número de servidoras mulheres                                | 190                  |       |         | 185           |       |       |         |  |
| 5.7                              | Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres         | 13%                  |       |         | 12%           |       |       |         |  |
| 5.8                              | Número de servidores graduados                               | 81                   |       |         | 147           |       |       |         |  |
| 5.9                              | Número de servidores especialistas                           | 54                   |       |         | 34            |       |       |         |  |
| 5.10                             | Número de servidores mestres                                 | 88                   |       |         | 47            |       |       |         |  |
| 5.11                             | Número de servidores doutores                                | 45                   |       |         | 33            |       |       |         |  |

| 6 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania corporativa |  | 2013   | 2012   |
|---|--|--|--------|
| 6.1   | Relação entre maior e menor remuneração no Instituto   | 11,82  | 15,27  |
| 6.2   | Eventos de formação para servidores  | 128  | 240    |
| 6.3   | Público assistido  | 71.282   | 57.132 |
| 6.3.1   | Agricultores familiares  | 57.309   | 45.545 |
| 6.3.2   | Assentados   | 2.398  | 1.832  |
| 6.3.3   | Quilombolas  | 274  | 260    |
| 6.3.4   | Indígenas  | 330  | 125    |
| 6.3.5   | Pescadores   | 1.268  | 903    |
| 6.3.6   | Agricultores em extrema pobreza  | 1.399  | ND*    |
| 6.3.7   | Outros agricultores  | 2.486  | 2.742  |
| 6.3.8   | Outros públicos  | 5.818  | 5.725  |
| 6.3.9   | Organizações sociais   | 1.084  | 1.170  |
| 6.5   | Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a instituição:  | ( ) Não se envolve ( x ) Segue as normas da OIT ( ) Incentiva e segue as normas da OIT |        |
| 6.6   | Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela instituição:   | ( ) Não são considerados ( ) são sugeridos ( x ) são exigidos                          |        |
| 6.7   | Número total de reclamações e críticas recebidas na Ouvidoria Geral do Estado:   | 12   | ND*    |
| 6.8   | Percentual de reclamações e críticas respondidas   | 0,58%  | ND*    |
| 7 Outras informações  |  |  |        |
| 7.1   | O Incaper não distribui lucros ou resultados. É uma autarquia pertencente integralmente ao Governo do Estado do Espírito Santo.  |  |        |
| 7.2   | A Receita Orçamentária (RO) refere-se às receitas com vendas de produtos e serviços, bem como aos repasses recebidos do tesouro estadual do Espírito Santo e de convênios com o Governo Federal. |  |        |

\* ND: Não Definido

# RECONHECIMENTO

No ano de 2013, servidores, ações e projetos do Incaper receberam prêmios e homenagens, que reconhecem a importância da atuação do Instituto na agropecuária capixaba.

## Âmbito Internacional

O pesquisador Romário Gava Ferrão esteve na 41ª Feira Internacional de Inovação Tecnológica, em Genebra, na Suíça, onde recebeu premiação na categoria Prata pelo desenvolvimento das "Variedades Clonais de Café Conilon". Na Índia, a Associação de Produtores de Café o homenageou como personalidade da cafeicultura brasileira.

## Âmbito Nacional

O pesquisador Paulo Cesar Marques foi homenageado durante o III Congresso Brasileiro de Heveicultura por sua pesquisa a respeito dos Clones de Seringueiras no Espírito Santo durante os últimos 20 anos.

## Âmbito Estadual

Os Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDRs) do Incaper de Iconha e Piúma foram os vencedores do Prêmio Inoves 2013 na categoria Inclusão Social, com o projeto "Cooperativismo e Extensão Rural Valorizando Vidas".

Os ELDRs de São Mateus e de Nestor Gomes, distrito de São Mateus, também foram premiados no Inoves 2013, por meio da Menção Especial Destaque Parceria para o projeto "Extensão Rural Resgatando Valores e Dignidade".

A pesquisadora Adelaide de Fátima Santana da Costa, natural de Minas Gerais, recebeu o título de Cidadã Espírito-Santense concedido pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo devido ao reconhecimento da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da agricultura no Estado.

O Incaper, representado pelo pesquisador Romário Gava Ferrão, foi homenageado pela Sociedade Espírito-Santense de Engenheiros Agrônomos em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cafeicultura capixaba.

## Âmbito Regional

O técnico em desenvolvimento rural Alcélvio Lamão Lazzarini recebeu da Câmara Municipal de São José do

Calçado o título de Cidadão Benemérito.

A equipe do ELDR de Apiacá recebeu da Câmara Municipal de Apiacá Moção de Aplauso e Reconhecimento Público pela realização e organização da I Mostra do Homem do Campo de Apiacá e Adjacências. O evento teve o objetivo de incentivar a diversificação agrícola e apoiar o desenvolvimento de novos canais de comercialização no município.

Eurides Baptisti, agente de extensão em desenvolvimento rural em Colatina, recebeu homenagem pela participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) por sua atuação nessa instância de decisão municipal.

O extensionista Fábio Lopes Dalbom recebeu três homenagens em 2013: Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Iconha pelo Prêmio recebido no INOVES 2013, na categoria Inclusão Social e por ter representado o Estado do Espírito Santo como delegado na II Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, que aconteceu em Brasília-DF. O extensionista também foi homenageado com a Honra Sindical recebida do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma pela contribuição na melhoria das condições de trabalho e de vida no espaço rural anchietaense.

O engenheiro agrônomo Luiz Carlos Pereira do Sacramento foi homenageado em dois momentos: na Sessão Solene da Câmara Municipal de Pedro Canário pelos relevantes serviços prestados ao município e pelos moradores do Assentamento Castro Alves, também em Pedro Canário, pela implantação dos Programas de Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar.

Ubaldo Saraiva, técnico em desenvolvimento rural em Marechal Floriano, recebeu o título de Cidadão Florianense e de Amigo da Associação de Resgate à Criança e ao Adolescente (ARPA). Na ocasião, também foi homenageado como Cidadão de Destaque do município.

# METODOLOGIA

O Balanço Social é, por definição, uma prestação de contas à sociedade, que visa dar transparência às ações desenvolvidas no período de um ano. Baseado nesse conceito, o Incaper buscou, num trabalho que envolveu todo o Instituto, estimar o retorno econômico dos esforços empenhados no ano de 2013 e disponibilizar um documento que demonstrasse a sua contribuição para sociedade capixaba e o seu compromisso com a melhoria dos indicadores apresentados.

## Avaliação dos Impactos Econômicos

Para avaliação dos impactos econômicos, foi utilizada como referência a metodologia desenvolvida e aprimorada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)<sup>1</sup> ao longo de mais de 20 anos. Os cálculos referentes a 2013 consideraram 25 soluções tecnológicas e sociais desenvolvidas pelo Incaper e adotadas pelos produtores rurais. Os impactos foram estimados a partir dessas taxas de adoção, obtidas por meio das informações dos técnicos da extensão rural e pesquisadores do Instituto, bem como dos produtores e de outros elos da cadeia produtiva. O que se buscou foi estimar os benefícios com a adoção da solução proposta e compará-los à situação anterior, usando como base teórica o método do excedente econômico<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Para maiores informações consultar: AVILA, A. F. D.; RODRIGUES, G. R.; VEDOVOTO, G. L. Avaliação de Impactos das tecnologias geradas pela Embrapa: metodologia de referência. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. Disponível em: <<http://bs.sede.embrapa.br/2012/metodologiareferenciaavaliacaoembrapa.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2014.

<sup>2</sup>Excedente econômico: diferença entre o que é produzido e o custo de produção. O conceito é o mais usado na literatura que trata da avaliação de impacto da pesquisa agropecuária.

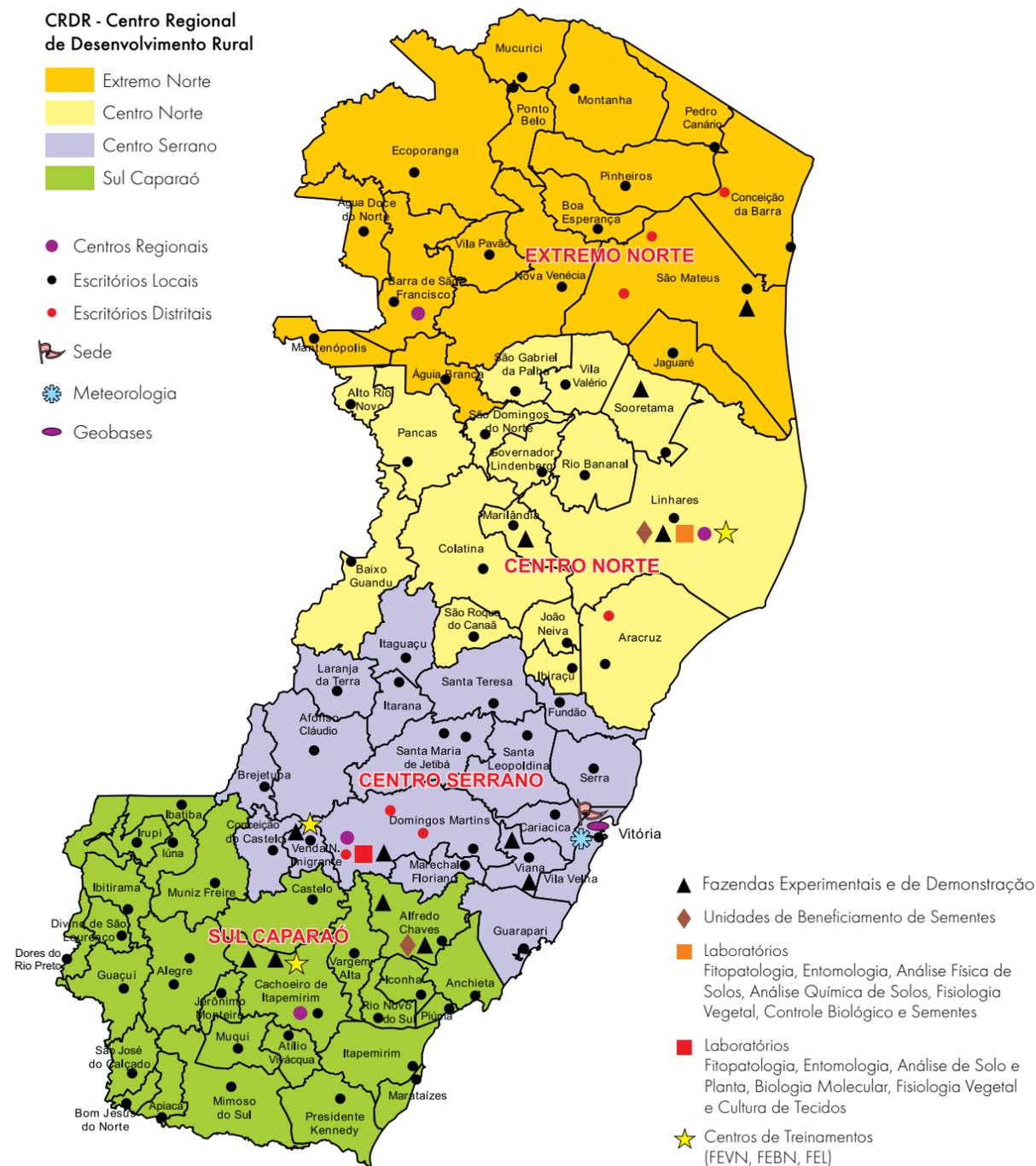
Essa metodologia permitiu aferir tanto o adicional de renda (incremento de produtividade, agregação de valor e expansão da produção para novas áreas ou áreas anteriormente consideradas impróprias) quanto a redução de custos (menor uso de insumos). A partir dessas informações, a atuação do Incaper foi medida com base na proporção de seu envolvimento na geração de benefícios, mesmo quando da participação de outras instituições e/ou da influência de variáveis diversas.

## Retorno Social

Ao longo de 2013, o Incaper recebeu investimentos de diversas naturezas, os quais retornaram para a sociedade por meio do incremento de renda e da melhoria da qualidade de vida. Para apresentar os indicadores que compõem o cálculo do Retorno Social, utilizou-se a tabela sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – Ibase, a qual lista os recursos dos indicadores sociais internos somados aos impactos causados pela adoção das soluções desenvolvidas pelo Instituto.

Dessa forma, os resultados apresentados legitimam e justificam os investimentos feitos no Incaper e indicam que as ações implementadas pelo Instituto contribuem para o desenvolvimento do Espírito Santo.

# BASES FÍSICAS DO INCAPER



# UNIDADES DO INCAPER

|  |                     |                                    |
|--|---------------------|------------------------------------|
| <b>SEDE - Recepção</b> (27) 3636-9800/9888   |                     |                                    |
| Diretoria Presidencial   | (27) 3636-9878      | diretoria@incaper.es.gov.br        |
| Diretoria Técnica  | (27) 3636-9877      | diretoriatecnica@incaper.es.gov.br |
| Gabinete   | (27) 3636-9828      | gabinete@incaper.es.gov.br         |
| Assessoria Jurídica-ASJUR  | (27) 3636-9891      | juridico@incaper.es.gov.br         |
| Dept. de Administração - DAD   | (27) 3636-9840      | dad@incaper.es.gov.br              |
| Dept. de Comunicação e Marketing - DCM   | (27) 3636-9866      | dcm@incaper.es.gov.br              |
| Dept. de Operações Técnicas - DOT  | (27) 3636-9802      | dot@incaper.es.gov.br              |
| Dept. de Planejamento - DPC  | (27) 3636-9870      | dpc@incaper.es.gov.br              |
| Dept. Financeiro - DEF   | (27) 3636-9857      | def@incaper.es.gov.br              |
| Dept. de Recursos Humanos -DRH   | (27) 3636-9855      | drh@incaper.es.gov.br              |
| Assessoria de Comunicação  | (27) 3636-9865/9868 | comunicacao@incaper.es.gov.br      |
| Biblioteca   | (27) 3636-9847      | biblioteca@incaper.es.gov.br       |
| Geobases   | (27) 3636-9880      | ucgeobases@incaper.es.gov.br       |
| Meteorologia   | (27) 3636-9882      | clima@incaper.es.gov.br            |
| <b>Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Extremo Norte</b> (27) 3756-1919 crdextremonorte@incaper.es.gov.br |                     |                                    |
| Água Doce do Norte   | (27)3759-1155       | aguadoce@incaper.es.gov.br         |
| Água Branca  | (27)3745-1262       | aguibranca@incaper.es.gov.br       |
| Barra de São Francisco   | (27) 3756-0200      | saofrancisco@incaper.es.gov.br     |
| Boa Esperança  | (27)3768-1123       | boaesperanca@incaper.es.gov.br     |
| Braço do Rio (Distrital)   | (27)3762-4516       | bracodorio@incaper.es.gov.br       |
| Conceição da Barra   | (27)3762-1373       | cbarra@incaper.es.gov.br           |
| Ecoporanga   | (27)3755-1836       | ecoporanga@incaper.es.gov.br       |
| Jaguare  | (27)3769-1136       | jaguare@incaper.es.gov.br          |
| Mantenópolis   | (27)3758-1202       | mantenopolis@incaper.es.gov.br     |
| Montanha   | (27)3754-1213       | montanha@incaper.es.gov.br         |
| Mucurici   | (27)3751-1475       | mucurici@incaper.es.gov.br         |
| Nestor Gomes (Distrital)   | (27) 3763-0054      | nestorgomes@incaper.es.gov.br      |
| Nova Venécia   | (27) 3752-6841      | novavenecia@incaper.es.gov.br      |
| Pedro Canário  | (27)3764-1145       | pedrocanario@incaper.es.gov.br     |
| Pinheiros  | (27)3765-1390       | pinheiros@incaper.es.gov.br        |

|  |                |                                 |
|--|----------------|---------------------------------|
| Ponto Belo   | (27)3757-1037  | pontobelo@incaper.es.gov.br     |
| Santa Maria (Distrital)  | (27)3771-3024  |                                 |
| São Mateus   | (27) 3773-5276 | saomateus@incaper.es.gov.br     |
| Vila Pavão   | (27)3753-1032  | vilapavao@incaper.es.gov.br     |
| <b>Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte</b> (27)3371-1210 crdextremonorte@incaper.es.gov.br |                |                                 |
| Alto Rio Novo  | (27)3746-1233  | altorionovo@incaper.es.gov.br   |
| Aracruz  | (27) 3296-4074 | aracruz@incaper.es.gov.br       |
| Baixo Guandu   | (27) 3732-4980 | baixoguandu@incaper.es.gov.br   |
| Colatina   | (27) 3722-5996 | colatina@incaper.es.gov.br      |
| Governador Lindenberg  | (27)3744-5317  | glindenberg@incaper.es.gov.br   |
| Guaraná (Distrital)  | (27)3276-1185  | guarana@incaper.es.gov.br       |
| Ibiraçu  | (27)3257-1114  | ibirassu@incaper.es.gov.br      |
| João Neiva   | (27)3258-4182  | joaoneiva@incaper.es.gov.br     |
| Linhares   | (27) 3264-2929 | linhares@incaper.es.gov.br      |
| Marilândia   | (27)3724-1264  | marilandia@incaper.es.gov.br    |
| Pancas   | (27)3726-1208  | pancas@incaper.es.gov.br        |
| Rio Bananal  | (27)3265-1104  | riobananal@incaper.es.gov.br    |
| São Domingos do Norte  | (27)3742-1233  | saodomingos@incaper.es.gov.br   |
| São Gabriel da Palha   | (27)3727-2343  | saogabriel@incaper.es.gov.br    |
| São Roque do Canaã   | (27)3729-1544  | saoroque@incaper.es.gov.br      |
| Sooretama  | (27)3273-1181  | sooretama@incaper.es.gov.br     |
| Vila Valério   | (27)3728-1101  | vilavalerio@incaper.es.gov.br   |
| <b>Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Serrano</b> (27)3248-1181 crdc serrano@incaper.es.gov.br  |                |                                 |
| Afonso Cláudio   | (27)3735-1124  | afonsoclaudio@incaper.es.gov.br |
| Brejetuba  | (27)3733-1171  | brejetuba@incaper.es.gov.br     |
| Cariacica  | (27) 3336-1475 | cariacica@incaper.es.gov.br     |
| Conceição do Castelo   | (28)3547-1245  | ccastelo@incaper.es.gov.br      |
| Domingos Martins   | (27) 3268-2521 | domingmartins@incaper.es.gov.br |
| Fundão   | (27)3267-1257  | fundao@incaper.es.gov.br        |
| Guarapari  | (27)3361-4656  | guarapari@incaper.es.gov.br     |
| Itaguçu  | (27)3725-1225  | itaguassu@incaper.es.gov.br     |
| Itarana  | (27)3720-1103  | itarana@incaper.es.gov.br       |
| Laranja da Terra   | (27)3736-1171  | laranjaterra@incaper.es.gov.br  |
| Marechal Floriano  | (27)3288-1215  | malfioriano@incaper.es.gov.br   |
| Pedra Azul (Distrital)   | (27)3248-1895  | pedrazul@incaper.es.gov.br      |

|  |                |                                  |
|--|----------------|----------------------------------|
| Paraju (Distrital)                                     | (27)3249-1123  | paraju@incaper.es.gov.br         |
| Santa Leopoldina                                       | (27)3266-1177  | sleopoldina@incaper.es.gov.br    |
| Santa Maria de Jetibá                                  | (27)3263-1367  | santamaria@incaper.es.gov.br     |
| Santa Teresa   | (27)3259-1312  | santateresa@incaper.es.gov.br    |
| Serra  | (27)3291-2322  | serra@incaper.es.gov.br          |
| Tijuco Preto (Distrital)                               | (27)3248-1353  | tijucopreto@incaper.es.gov.br    |
| Venda Nova do Imigrante                                | (28)3546-1277  | vendanova@incaper.es.gov.br      |
| Viana  | (27)3255-2512  | viana@incaper.es.gov.br          |
| Vila Velha   | (27)3311-4945  | vilavelha@incaper.es.gov.br      |
| Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Sul Caparaó | (28) 3522-1490 | crdrsulcaparao@incaper.es.gov.br |
| Alegre   | (28) 3552-0833 | alegre@incaper.es.gov.br         |
| Alfredo Chaves   | (27)3269-1299  | alfredochaves@incaper.es.gov.br  |
| Anchieta   | (28) 3536-3076 | anchieta@incaper.es.gov.br       |
| Apiacá   | (28)3557-1861  | apiaca@incaper.es.gov.br         |
| Atílio Vivacqua  | (28)3538-1233  | atilio@incaper.es.gov.br         |
| Bom Jesus do Norte                                     | (28)3562-1037  | bomjesus@incaper.es.gov.br       |
| Cachoeiro de Itapemirim                                | (28)3155-5004  | cachoeiro@incaper.es.gov.br      |
| Castelo  | (28) 3542-6333 | castelo@incaper.es.gov.br        |
| Divino de São Lourenço                                 | (28)3551-1139  | saolourenco@incaper.es.gov.br    |
| Dores do Rio Preto                                     | (28) 3559-1442 | drpreto@incaper.es.gov.br        |
| Guaçuí   | (28)3553-1791  | guacui@incaper.es.gov.br         |
| Ibatiba  | (28)3543-1344  | ibatiba@incaper.es.gov.br        |
| Ibitirama  | (28)3569-1351  | ibitirama@incaper.es.gov.br      |
| Iconha   | (28)3537-1129  | iconha@incaper.es.gov.br         |
| Irupi  | (28) 3548-1457 | irupi@incaper.es.gov.br          |
| Itapemirim   | (28) 3529-6002 | itapemirim@incaper.es.gov.br     |
| Iúna   | (28)3545-1247  | iuna@incaper.es.gov.br           |
| Jerônimo Monteiro                                      | (28)3558-1131  | jeromonteiro@incaper.es.gov.br   |
| Marataízes   | (28) 3532-4542 | marataizes@incaper.es.gov.br     |
| Mimoso do Sul  | (28)3555-1865  | mimosodosul@incaper.es.gov.br    |
| Muniz Freire   | (28)3544-1273  | munizfreire@incaper.es.gov.br    |
| Muqui  | (28)3554-1358  | muqui@incaper.es.gov.br          |
| Piúma  | (28)3520-1605  | piuma@incaper.es.gov.br          |
| Presidente Kennedy                                     | (28)3535-1301  | kennedy@incaper.es.gov.br        |
| Rio Novo do Sul  | (28)3533-1213  | rionovodosul@incaper.es.gov.br   |
| São José do Calçado                                    | (28)3556-1124  | sJosecalcado@incaper.es.gov.br   |
| Vargem Alta  | (28)3528-1042  | vargemalta@incaper.es.gov.br     |

|  |                    |                                  |
|--|--------------------|----------------------------------|
| Fazendas Experimentais                         |                    |                                  |
| Alfredo Chaves                                 | (27) 32691375      | feac@incaper.es.gov.br           |
| Bananal do Norte (Cachoeiro)                   | (28) 3539-7198     | febn@incaper.es.gov.br           |
| Cafundó (Alfredo Chaves)                       | (27) 32691375      | feac@incaper.es.gov.br           |
| Engenheiro Reginaldo Conde (Jucu)              | (27) 32553096      | ferc@incaper.es.gov.br           |
| Linhares                                       | (27) 33711983      | fel@incaper.es.gov.br            |
| Marilândia                                     | (27) 3724-1182     | fem@incaper.es.gov.br            |
| Mendes da Fonseca (D. Martins)                 | (27) 32481891      | femf@incaper.es.gov.br           |
| Monte Líbano (Cachoeiro)                       | (28) 35221490      | crdrsulcaparao@incaper.es.gov.br |
| Sooretama                                      | (27) 3273-1098     | fes@incaper.es.gov.br            |
| Venda Nova do Imigrante                        | (28) 3546-6136     | fevn@incaper.es.gov.br           |
| Viana  | (27) 32557134      | fev@incaper.es.gov.br            |
| Centros de Treinamento                         |                    |                                  |
| CT Bananal do Norte                            | (28) 3539-7198     | febn@incaper.es.gov.br           |
| CT Linhares                                    | (27) 33711210      | fel@incaper.es.gov.br            |
| CT Venda Nova do Imigrante                     | (28) 3546-6136     | fevn@incaper.es.gov.br           |
| Laboratórios Centro Norte (Linhares)           |                    |                                  |
| Análise Física do Solo                         | (27) 33714959/4986 | bachour@incaper.es.gov.br        |
| Análise Química do Solo                        | (27) 33714959/4986 | bachour@incaper.es.gov.br        |
| Controle Biológico                             | (27) 33714684      | vbenassi@incaper.es.gov.br       |
| Fisiologia Vegetal                             | (27) 33715169/5291 | altino@incaper.es.gov.br         |
| Entomologia                                    | (27) 33714803      | fanton@incaper.es.gov.br         |
| Fitopatologia                                  | (27) 33714659      | enilton@incaper.es.gov.br        |
| Sementes                                       | (27) 33714894      | sheilaposse@incaper.es.gov.br    |
| Laboratórios Centro Serrano (Domingos Martins) |                    |                                  |
| Análise Química do Solo                        | (27) 32481679      | guarconi@incaper.es.gov.br       |
| Biologia Molecular                             | (27) 32481700      | manelliriva@incaper.es.gov.br    |
| Cultura de Tecidos                             | (27) 32481742      | maria.andreia@incaper.es.gov.br  |
| Entomologia                                    | (27) 32481701      | jose.zanuncio@incaper.es.gov.br  |
| Fisiologia Vegetal                             | (27) 32481705      | balbino@incaper.es.gov.br        |
| Fitopatologia                                  | (27) 32481683      | helciocosta@incaper.es.gov.br    |



**PRESENTE NO  
SEU DIA A DIA**